

Foto: Sílvia Ferreira



## Unidades de Observação de Novas Cultivares de Trigo na Região Sul de Mato Grosso do Sul, Safra 2002

Paulo Gervini Sousa<sup>1</sup>  
Paulo César Cardoso<sup>2</sup>  
Edmar Lopes Dantas<sup>3</sup>  
Valmor Alovizi<sup>4</sup>

Este trabalho teve o objetivo de observar, nas condições locais, o comportamento de novas cultivares de trigo, que foram desenvolvidas para o Paraná, pelo trabalho de parceria entre a *Embrapa Trigo* e a *Embrapa Soja*.

Foram testadas quatro cultivares promissoras para a região: BRS 193, BRS 208, BRS 210 e BRS 220, em comparação com outras duas cultivares: BR 18-Terena (indicada desde 1986) e IPR 85 (recém-indicada para cultivo no sul do Estado).

Locais e datas de instalação das unidades de observação (UO):

- a) UO1 - Dourados (*Embrapa Agropecuária Oeste*): semeadura em 25 de abril, com emergência em 2 de maio (experimento favorecido);
- b) UO2 - Dourados (Sementes Guerra):

semeadura em 4 de maio, com emergência em 10 de maio (experimento em sequeiro);

- c) UO3 - Ponta Porã (Fazenda Jotabasso): semeadura em 19 de abril, com emergência em 26 de abril (experimento em sequeiro);
- d) UO4 - Ponta Porã (Fazenda Jotabasso): semeadura em 15 de maio, com emergência em 22 de maio (experimento irrigado).

A UO1 foi favorecida com uma irrigação para provocar a emergência e por outras duas irrigações suplementares durante o espigamento e a formação de grãos, sem controlar a umidade no solo. Na UO4 houve controle da disponibilidade de água no solo, irrigando somente quando necessário.

Para a determinação do rendimento de grãos, foram colhidas, ao acaso, seis amostras de 3 m<sup>2</sup> em cada cultivar na UO1, três amostras

<sup>(1)</sup> Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: gervini@cpao.embrapa.br

<sup>(2)</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Fundação Vegetal, Rua Delfino Garrido, 260, 79840-020 Dourados, MS. E-mail: cardoso@cpao.embrapa.br

<sup>(3)</sup> Eng. Agrôn., Agropastoril Jotabasso Ltda., Ponta Porã, MS.

<sup>(4)</sup> Adm., Técnico Agrícola, Sementes Guerra, Rodovia MS 162 km 7, Dourados, MS.

de 3 m<sup>2</sup> em cada cultivar na UO2 e três amostras de 4 m<sup>2</sup> em cada cultivar nas UOs 3 e 4.

Para a determinação dos pesos do hectolitro (PH) e de mil grãos (PMG), utilizou-se uma amostra homogênea, obtida a partir da mistura dos grãos das repetições.

As quatro cultivares promissoras foram mais produtivas que as duas cultivares indicadas, na média das quatro unidades de observação, com destaque para a BRS 208, com rendimento médio de grãos de 2.251 kg/ha, superando em 383 e 719 kg/ha a BR 18-Terena e a IPR 85,

respectivamente (Tabela 1).

Nos ambientes das UO1, UO3 e UO4, as cultivares promissoras BRS 208, BRS 210 e BRS 220 obtiveram produtividade acima das duas cultivares indicadas. Nos ambientes das UO1 e UO3, destacaram-se a BRS 208 e BRS 210, mas na UO4 houve inversão no comportamento, com destaque para a BRS 193 e BRS 220 (Fig. 1). No ambiente da UO2, onde todos os genótipos apresentaram o menor nível de produtividade, nenhuma cultivar promissora suplantou a padrão BR 18-Terena (Fig. 1).

Tabela 1. Rendimentos de grãos (RG), pesos do hectolitro (PH) e de mil grãos (PMG) das seis cultivares de trigo avaliadas em quatro unidades de observação.

Cultivar	RG <sup>(1)</sup> (kg/ha)	PH (kg)				PMG (g)			
		UO1	UO2	UO3	UO4	UO1	UO2	UO3	UO4
BRS 208 <sup>(2)</sup>	2.251	78	79	76	76	31,4	36,2	33,8	33,1
BRS 210 <sup>(2)</sup>	2.184	78	79	74	74	36,8	36,5	37,3	33,6
BRS 193 <sup>(2)</sup>	2.049	82	81	76	76	33,6	34,0	32,7	31,1
BRS 220 <sup>(2)</sup>	2.030	81	78	77	78	32,7	33,3	32,7	35,2
BR 18-Terena <sup>(3)</sup>	1.868	80	80	78	74	40,0	40,7	36,8	37,9
IPR 85 <sup>(3)</sup>	1.532	82	83	79	76	45,5	45,5	42,7	44,2

<sup>(1)</sup> Média das quatro unidades de observação.

<sup>(2)</sup> Cultivar promissora.

<sup>(3)</sup> Cultivar indicada.

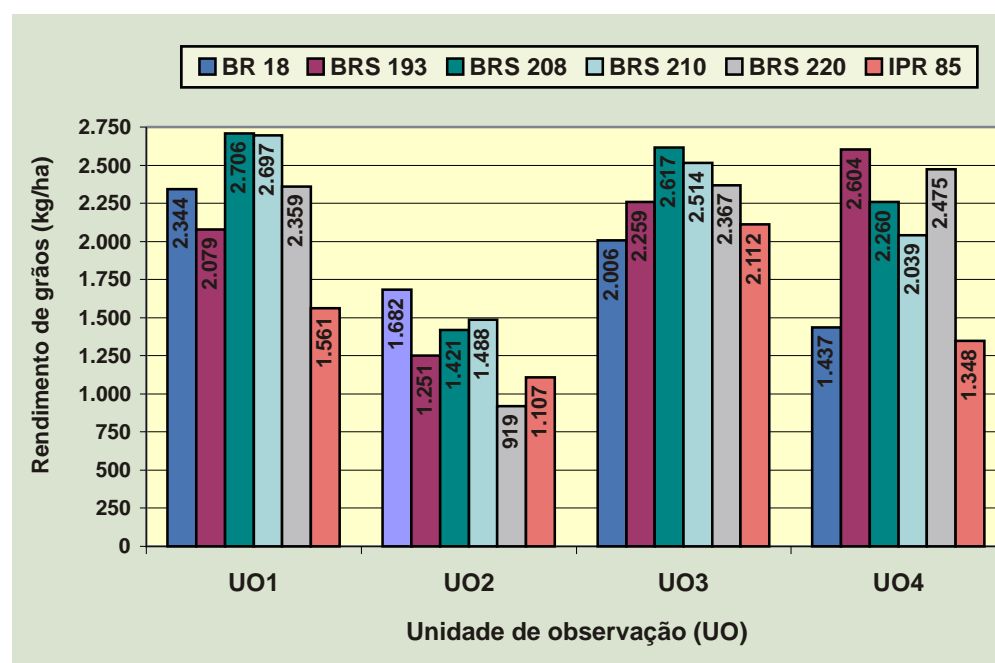


Fig. 1. Rendimento de grãos de seis cultivares de trigo em quatro unidades de observação. UO1: Dourados (*Embrapa Agropecuária Oeste*); UO2: Dourados (Sementes Guerra); UO3: Ponta Porã (Fazenda Jotabasso - sequeiro); e UO4: Ponta Porã (Fazenda Jotabasso - irrigado).

Essa resposta diferencial observada entre as cultivares quanto ao potencial produtivo, além das diferenças entre os locais e o uso ou não de irrigação, pode ter sido também influenciada pela interação entre cultivar e época de emergência.

Em relação ao PH, os ambientes das UO1 e UO2 foram os mais favoráveis à obtenção de valores acima de 78 kg, que é o padrão reconhecido para o trigo, com destaque para a BRS 193 e IPR 85, cujos PH foram de 82 e 83 kg, respectivamente (Tabela 1).

No ambiente da UO4, que teve a emergência mais tardia de todas, é provável que as altas temperaturas tenham prejudicado o enchimento de grãos.

Os baixos valores de PH da BRS 210, nos ambientes das UO3 e UO4, podem ter sido causados pelo uso de 2,4 D na área

experimental. A BRS 210 foi a única cultivar a apresentar espigas deformadas, revelando uma possível suscetibilidade a esse herbicida.

Quanto ao PMG (Tabela 1), as cultivares promissoras apresentaram valores que oscilaram de 31,1 g (BRS 193 no ambiente da UO4) até 37,3 (BRS 210 no ambiente da UO3). As cultivares indicadas (BR 18-Terena e IPR 85), embora com menor rendimento médio de grãos, apresentaram PMG mais elevados, destacando-se a IPR 85, cujos valores variaram de 42,7 e 45,5 g.

De acordo com os resultados obtido, conclui-se que as quatro cultivares promissoras, BRS 208, BRS 210, BRS 193 e BRS 220, nessa ordem de preferência, podem ter suas indicações estendidas para a região sul de Mato Grosso do Sul, nos próximos anos.

#### Comunicado Técnico, 68

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
*Embrapa Agropecuária Oeste*  
Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661  
79804-970 Dourados, MS  
Fone: (67) 425-5122  
Fax: (67) 425-0811  
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.200 exemplares

#### Comitê de Publicações

Presidente: *Fernando Mendes Lamas*  
Secretário-Executivo: *Mário Artemio Urchei*  
Membros: *Clarice Zanoni Fontes, Crêbio José Ávila, Eli de Lourdes Vasconcelos, Fábio Martins Mercante, Gessi Ceccon e Guilherme Lafourcade Asmus.* "Ad hoc": Auro Akio Otsubo e Marco Antonio Sedrez Rangel.

#### Expediente

Supervisor editorial: *Clarice Zanoni Fontes.*  
Revisão de texto: *Eliete do Nascimento Ferreira.*  
Normalização bibliográfica: *Eli de Lourdes Vasconcelos.*  
Editoração eletrônica: *Eliete do Nascimento Ferreira*

IMPRESSO

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caapó  
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS  
Telefone (67) 425-5122 Fax (67) 425-0811  
www.cpaao.embrapa.br  
sac@cpao.embrapa.br*

Porte Pago  
DR/MS  
Contrato ECT/EMBRAPA  
nº 029/2000